



Baccarelli

BACCANEWS

NOVEMBRE | 2025

ÍNDICE

5



8



12



16



- 4 Fala, Maestro!**
Edilson Ventureli comenta os destaques do mês
- 5 Baccarelli brilha no Troféu Garra 2025**
Diretor de marketing é premiado e Coral Jovem Heliópolis se apresenta em evento
- 6 Orquestra Sinfônica Heliópolis se apresenta no Sesc 14 Bis**
Baccarelli mostra potência musical em espaço cultural de São Paulo
- 7 Imagem do Mês**
- 8 Teatro Baccarelli abre as portas em novembro**
Primeira sala de concertos em uma favela vira realidade
- 12 Talento e espírito esportivo no InterCEUs**
Alunos dos CEUs sob gestão do Baccarelli brilham em diferentes modalidades
- 14 De Olho em Heliópolis**
- 15 Dia da Equidade na Pfizer**
Coral Heliópolis emociona público durante a Values Week
- 15 Voluntariado B3 em Heliópolis**
Ação agita manhã no Restaurante Baccarelli
- 16 Da viola de Heliópolis ao mestrado nos Estados Unidos**
Ex-aluno do Baccarelli dá novo passo em carreira internacional
- 18 Autocuidado em Heliópolis**
Dove day promove reflexões sobre autoestima nas salas de aula
- 19 Baccarelli na Mídia**
- 21 Circuito Spcine nos CEUs**
Projeto promove sessões de cinema gratuitas com debates especiais
- 22 Dia das Crianças agita os CEUs**
CEUs comemoram com diferentes atividades
- 22 Outubro Rosa**
Programação movimenta os CEUs geridos pelo Baccarelli
- 23 #Acontece nos CEUs**
- 26 Agenda de Concertos**

Fala, Maestro!

Outubro foi um mês de virada. No ar, a sensação de que algo grande está prestes a acontecer e está mesmo. As últimas paredes do Teatro Baccarelli se preparam para receber o som que vai ecoar por Heliópolis e além. Depois de tantos meses de obra, de esforço coletivo e sonhos compartilhados, o palco está pronto para abrir as cortinas de um novo tempo. Ver esse projeto ganhar forma é testemunhar o poder da persistência e da arte em transformar o que parecia distante em realidade palpável.

Enquanto o teatro tomava seus contornos finais, a música seguia viva em muitos outros palcos. A Orquestra Sinfônica Heliópolis emocionou o público no Sesc 14 Bis com um concerto dedicado ao romantismo alemão, sob a regência do maestro Paulo Galvão. E o Coral Heliópolis mostrou toda sua potência no Prêmio Garra, celebrando histórias de superação e inspirando plateias com vozes que vieram do território e hoje representam o que há de mais belo na música comunitária.

Outros encontros marcaram o mês. O Dove Day foi um exemplo de como parcerias com o setor privado podem gerar experiências de acolhimento e escuta. Na Pfizer, nossos alunos levaram emoção em uma apresentação especial no Dia da Equidade, e na B3, o voluntariado mostrou que o mercado financeiro também pode pulsar solidariedade. Esses gestos de parceria reafirmam que a transformação social acontece quando diferentes mundos se encontram por um mesmo propósito.

Nos CEUs, o espírito coletivo se espalhou. O InterCEUs promoveu trocas entre alunos de várias regiões da cidade, fortalecendo o senso de pertencimento e ampliando horizontes. As ações do Outubro Rosa, as festas das crianças e as sessões da Spcine com debates e exposições de Manas e Mundo da Lua mostraram que cultura e educação caminham juntas, despertando curiosidade, empatia e afeto.

Entre tantos acontecimentos, a mensagem permanece a mesma: seguimos afinando não apenas instrumentos, mas caminhos de futuro. E é nesse compasso de conquistas e recomeços que nos preparamos para viver novembro, o mês em que o Teatro Baccarelli, finalmente, abrirá suas portas.



Edilson Venturelli
CEO

Prêmio e música: Baccarelli brilha no Troféu Garra 2025

Nosso diretor de marketing, João Almeida, foi homenageado em uma noite em que Heliópolis subiu ao palco e encantou o Memorial da América Latina



O Baccarelli foi um dos grandes destaques da 24ª edição do Troféu Garra – Prêmio Contribuição Profissional da APP Brasil, realizada em 16 de outubro no Memorial da América Latina, em São Paulo. A cerimônia, que reconhece nomes e iniciativas que inspiram o mercado da comunicação, premiou João Almeida, diretor de marketing do Baccarelli, na categoria Diversidade e Inclusão.

Ao subir ao palco para receber o troféu, João dedicou a conquista ao trabalho realizado diariamente em Heliópolis, destacando o poder da arte como ferramenta de transformação social. "São 1.650 alunos que cuidamos todos os dias em Heliópolis. São muitas histórias, e todas mostram que no Baccarelli a música não é o fim, é apenas o começo.

Heliópolis não é só carência. Heliópolis é cultura, é potência, é talento esperando uma chance", afirmou em seu discurso.

Outro ponto impactante dessa noite foi a violinista Samara Gama, da Orquestra Sinfônica Heliópolis, que surgiu discretamente entre o público. Tocando *Maria, Maria*, de Milton Nascimento, foi caminhando até o palco, abrindo espaço para a entrada do Coral Jovem Heliópolis, sob regência de Otavio Piola. O grupo apresentou um repertório popular com expressão cênica intensa, uma performance que arrancou lágrimas e foi ovacionada.

Entre aplausos e abraços, ficou a sensação de que o prêmio era realmente o reconhecimento simbólico de tudo o que Heliópolis representa. Uma comunidade que faz da arte um caminho possível, e da música, uma forma de existir e se desenvolver.



Orquestra Sinfônica Heliópolis em noite de contrastes no Sesc 14 Bis

Baccarelli leva sua potência a espaços culturais de São Paulo

Na quinta-feira, 9 de outubro, o palco do Teatro Raul Cortez, no Sesc 14 Bis, recebeu a Orquestra Sinfônica Heliópolis para um concerto que uniu tradição, intensidade e emoção. Sob a regência de Paulo Galvão, a orquestra apresentou um programa inteiramente dedicado ao romantismo alemão, com *Variações sobre um tema de Haydn*, de Johannes Brahms, e a *Sinfonia nº 3*, de Robert Schumann, conhecida como *Renana*.



As duas obras dialogam entre si por sua construção rica e pela vitalidade que exigem de cada naípe. No palco, a OSH mostrou a maturidade conquistada ao longo de anos de trabalho coletivo, revelando a coesão e a sonoridade que tornaram o grupo um símbolo de excelência artística surgido em Heliópolis. A condução de Galvão reforçou a precisão e a atenção musical, sustentando a energia que se renova a cada apresentação.

Ao final, aplausos prolongados pediram mais. E a resposta veio com a *Dança Húngara nº 1*, também de Brahms, interpretada com leveza contagiante, um contraste perfeito após a densidade sinfônica anterior.

Como já é tradição nos concertos da OSH, o encerramento foi marcado por abraços, sorrisos e uma alegria compartilhada entre músicos e plateia, um gesto espontâneo que reflete o espírito do Baccarelli: transformar vidas por meio da música e aproximar diferentes realidades por meio da arte.

Em uma noite de sons grandiosos e gestos de felicidade, Heliópolis mostrou, mais uma vez, que arte e transformação podem caminhar afinadas.



Imagem do mês



A violinista Samara Gama brilhou no palco da 24ª edição do Troféu Garra.



TEATRO BACCARELLI ABRE AS PORTAS EM NOVEMBRO: QUANDO UM SONHO VIRA PALCO DE FUTUROS

A primeira sala de concerto construída em território de favela no mundo celebra a força da comunidade

Heliópolis está às vésperas de viver uma cena que, por muito tempo, habitou o campo dos sonhos: no dia 25 de novembro, o Teatro Baccarelli abre as portas para o público. Construído ao longo do último ano, tijolo a tijolo, por muitas mãos da própria comunidade, o espaço nasce para abrigar concertos, óperas, apresentações dos alunos do Baccarelli e promover diálogos entre diferentes estilos.

O palco irá abrigar manifestações artísticas que passam pela música de concerto à popular, do coral ao experimental, como um coração cultural batendo no meio da favela e ressoando para toda a cidade. Mais do que uma inauguração, é a confirmação de um compromisso: a cultura como motor de transformação social.

A história recente ajuda a dimensionar o marco. Em 2024, o Baccarelli iniciou a obra que colocaria, de vez, Heliópolis no mapa cultural de São Paulo e de todo o país. O projeto foi pensado para ser tecnicamente robusto, com acústica e estrutura inspiradas na qualidade das melhores salas de concerto, sendo ao mesmo tempo enraizado com a identidade social e cultural da favela.

“Ver o Teatro Baccarelli pronto é como ver a materialização de um sonho que um dia foi apenas um sussurro do maestro Baccarelli. Cada detalhe carrega a emoção de meses de trabalho incansável, de uma dedicação que vinha do mais profundo da alma e de uma fé inabalável no poder transformador da arte. Este teatro não é feito apenas de concreto e luzes; é construído de esperanças. Ele nasce para ser um farol de acesso e excelência, um santuário onde as crianças e os jovens de Heliópolis terão suas vidas eternamente marcadas por experiências únicas. E é aqui, neste palco, que o público poderá testemunhar, com o coração aberto, o milagre da arte transformando vidas.”, afirma Edilson Ventureli, maestro e CEO do Baccarelli.

Construção coletiva

Parte da equipe do canteiro de obras foi formada por moradores de Heliópolis, em uma política de contratação afirmativa que conecta a formação de renda ao legado simbólico do teatro. É sobre erguer um edifício e, junto dele, possibilidades.

Há números que ajudam a visualizar a escala: a sala principal ocupa cerca de 1.300 m² e comporta pouco mais de 500 pessoas, em padrão comparável a grandes casas de espetáculo do país. Mas é do lado de fora, nas ruas, que esses números ganham sentido: cada assento ocupado fala da trajetória de crianças e jovens que encontraram na música e na educação um caminho de pertencimento, dignidade e futuro.

O teatro nasce, assim, como extensão natural do trabalho que o Baccarelli desenvolve há quase três décadas no território. É importante reafirmar com orgulho e com todas as letras: trata-se da primeira sala de concertos construída em território de favela no mundo. O

ineditismo tem valor histórico, simbólico e social, desafiando mapas de exclusão, reorganizando rotinas e convidando a cidade a conhecer novas possibilidades.

Silmara Drezza, coordenadora pedagógica no Baccarelli, lembra que iniciou sua história na instituição há 23 anos e, desde então, sente que a transformação se amplia cada vez mais.

“Eu vivo a magia da música transformando vidas e principalmente a minha. Gratidão eterna ao Maestro Silvio Baccarelli, por seu gesto de amor e generosidade que fez nascer essa instituição onde sonhos se tornam música. E agora, com a chegada do Teatro Baccarelli, essa missão se expande para novos horizontes”, afirma Silmara.

O que esperar daqui para frente?

A curadoria nasce com diversidade: concertos de música clássica, recitais, apresentações de dança e coral, artistas convidados, rap, trap e diferentes estilos musicais. Heliópolis ganha um palco vivo e um equipamento capaz de irradiar programação contínua, movimentar a economia local e fortalecer a autoestima de um território que faz da arte um caminho de transformação.

Da plateia para o palco, do palco para o bairro, do bairro para a cidade inteira. No dia 25 de novembro, quando as luzes da sala baixarem e os primeiros acordes soarem, muita história vai passar pela cabeça e pelo coração de quem acompanhou toda essa caminhada: a lembrança de quando tudo era só um esboço, a poeira do canteiro, os ensaios e apresentações em salas emprestadas, a ansiedade boa de quem vê um projeto ganhar forma.

Jaíne Azevedo, professora e ex-aluna do Baccarelli, lembra que desde criança, enquanto era aluna, ouvia falar da possibilidade de termos um Teatro Baccarelli.



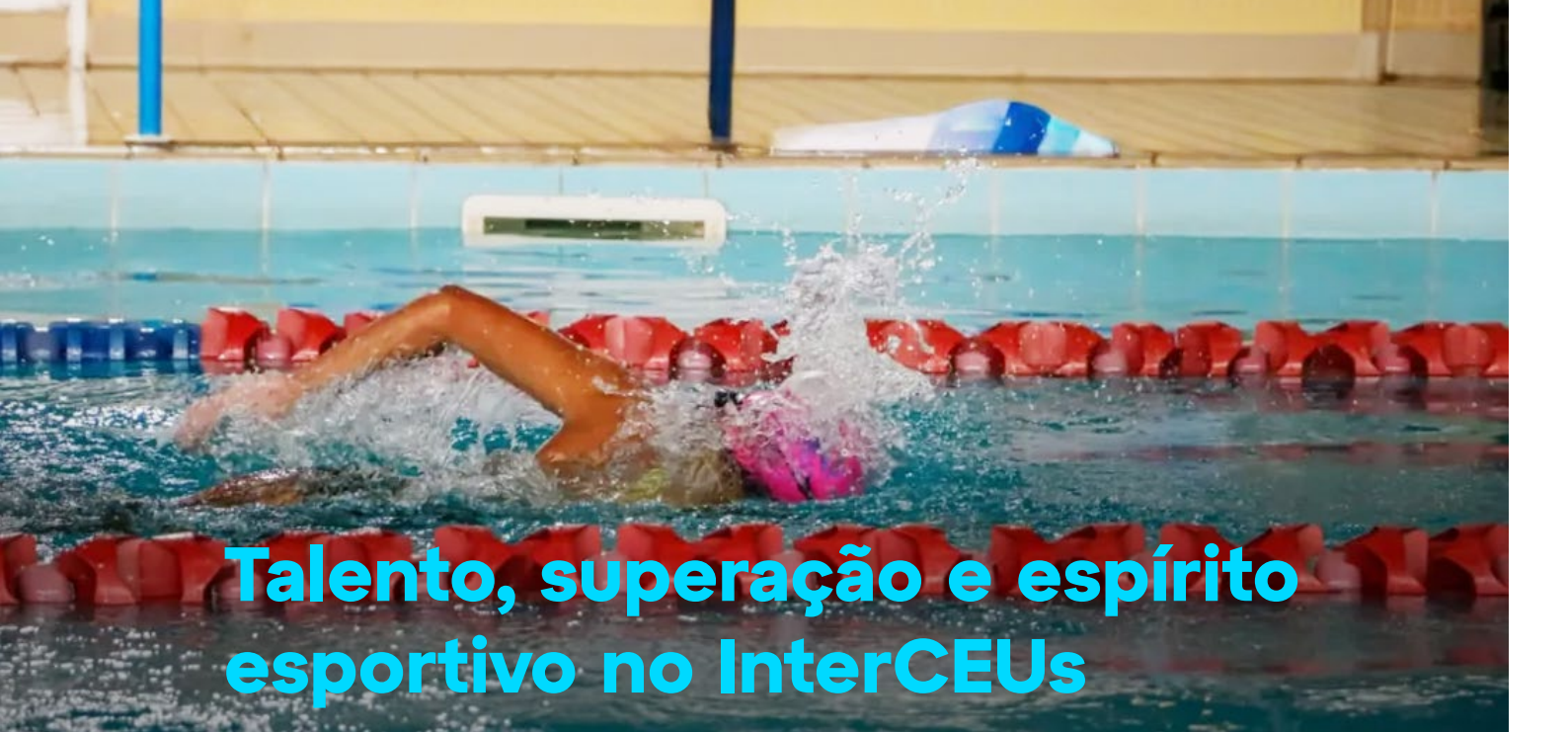
"Eu cheguei a pensar que seria apenas um sonho. Ver tudo isso se tornando realidade e, agora enquanto professora que sou, sinto uma alegria imensurável. É como ter o maestro Silvio novamente andando pelo instituto e visitando nossas aulas. Esse teatro tem já muitas histórias e pessoas que, ao adentrar ali, vamos lembrar com muito amor e carinho", destaca Jaíne Azevedo.



Agora, os grupos musicais do Baccarelli têm casa própria, passando pelas Orquestras Juvenil e Sinfônica Heliópolis, pelo Coral Jovem Heliópolis e pelas tantas turmas de instrumento, coral e musicalização.

E também a certeza de que não chegamos aqui sozinhos, chegamos com nossos alunos e alunas, famílias, educadores, parceiros e vizinhos. Este convite é para você: venha viver conosco a abertura do Teatro Baccarelli. Traga sua curiosidade, sua escuta e sua presença. A cidade inteira cabe aqui.





Talento, superação e espírito esportivo no InterCEUs

Alunos brilharam em diversas modalidades esportivas

Os CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação seguem acumulando conquistas e histórias de superação no InterCEUs 2025, programa esportivo-educacional que mobiliza jovens atletas de toda a cidade. Nos resultados das etapas de outubro, as unidades já somam 59 medalhas, resultado que expressa o esforço coletivo e o impacto das ações de incentivo à prática esportiva.

As provas de natação, judô e vôlei têm revelado talentos e trajetórias inspiradoras. Nas piscinas, os atletas de natação conquistaram 35 medalhas (8 ouros, 13 pratas e 14 bronzes), com destaque para as equipes dos CEUs Parque do Carmo, Pinheirinho e Freguesia do Ó. Nos tatames, o CEU Tremembé se destacou com 18 medalhas no judô, alcançando o 4º lugar geral na modalidade, além do título de campeão no vôlei masculino infantil, que garantiu a medalha de ouro à equipe.



Mais do que pódios, o InterCEUs representa um espaço de convivência, aprendizado e transformação, demonstrando o poder da inclusão e a rotina de desenvolvimento integral dos alunos. Para professores e educadores, cada resultado reflete o trabalho contínuo desenvolvido nas unidades sob gestão do Baccarelli, onde o esporte é visto como uma poderosa ferramenta de educação e cidadania. Para Aline Oliveira, coordenadora de esporte regional do instituto, o evento vai além da competição: "O InterCEUs é uma ferramenta de inclusão e desenvolvimento, que estimula o protagonismo por meio do esporte e da convivência comunitária."

Esse sentimento de protagonismo e convivência é compartilhado pelos próprios atletas. Para os irmãos gêmeos Mateus e Lucas da Silva Cruz, que participaram da competição, a experiência foi marcante de formas complementares.

Mateus reforçou o valor da persistência: "Participar do InterCEUs foi uma experiência única. Eu aprendi com essa experiência que nem todas as vezes você ganha, mas se eu me dedicar, tudo é possível".



Já Lucas destacou o espírito de união: "Foi muito gratificante ter essa oportunidade. Gostei muito de ver todos os atletas em união, ver alguns fazendo novas amizades. Aprendi que é nos nossos erros que aprendemos".

Ao unir esporte e educação, o Baccarelli reafirma seu compromisso com o desenvolvimento humano e comunitário, estimulando valores como respeito, cooperação e protagonismo juvenil. Os resultados parciais já demonstram o potencial dos CEUs e o impacto positivo na vida dos estudantes.



A competição do InterCEUs segue com etapas nos próximos meses, onde novos capítulos dessa trajetória de superação poderão continuar sendo escritos, reforçando o papel transformador do esporte na comunidade.



De olho em Heliópolis

Finanças na Quebrada

Desde fevereiro de 2025, cerca de 120 alunos dos grupos artísticos do Baccarelli foram contemplados com o curso Finanças na Quebrada, realizado em parceria com a Turma do Jiló. O evento de encerramento da turma da Orquestra Juvenil Heliópolis aconteceu em outubro, quando também foram entregues os certificados de conclusão. Durante todo esse período, os alunos aprenderam a cuidar de suas finanças pessoais e a planejar o futuro com responsabilidade e autonomia.



Violinista premiado dá aula no Baccarelli

O violinista ucraniano Dmytro Udovychenko, vencedor do Concurso Rainha Elisabeth de 2024, conduziu uma masterclass com alunos do Baccarelli. O encontro promoveu troca de técnicas e de repertório, aproximando os jovens músicos do território de uma das grandes referências internacionais na música de concerto.

Maestro e CEO do Baccarelli participa de encontro de orquestras sociais em Salvador

Edilson Ventureli foi convidado para o Orquestras Juvenis em Rede, encontro ibero-americano de gestores de orquestras sociais e juvenis promovido pela Funarte. O evento foi realizado em Salvador e reuniu representantes do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México e Uruguai, promovendo um espaço de diálogo sobre políticas públicas, educação musical inclusiva e o papel das orquestras em contextos periféricos.



Pequenos artistas na Bienal das Artes

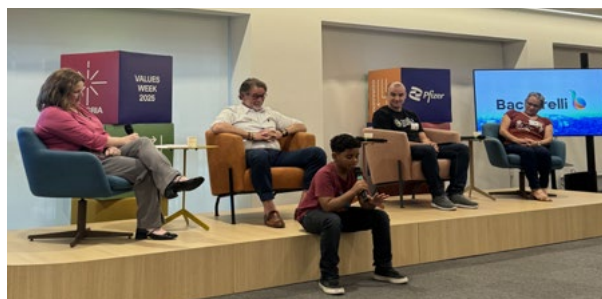
O maestro e CEO Edilson Ventureli recebeu uma homenagem da Câmara Municipal pelo impacto que o Baccarelli vem promovendo há quase três décadas em Heliópolis. O prêmio foi concedido pela vereadora Dra. Sandra Tadeu durante a 26ª edição do Dia da Liderança Jovem, e simboliza o reconhecimento público ao protagonismo e à contribuição de Edilson Ventureli na liderança de uma organização que acredita na arte como ferramenta de transformação social.

Música e inclusão marcam o Dia da Equidade na Pfizer

O Coral Heliópolis levou emoção e propósito à sede da Pfizer durante a Values Week, em uma apresentação especial no Dia da Equidade. Com vozes que refletem a força da arte como ferramenta de transformação, o grupo encantou o público e inspirou reflexões sobre diversidade e transformação social.

Após a performance, o diretor de marketing do Baccarelli, João Almeida, e o aluno do coral Bernardo Kauan, de 9 anos, participaram de um bate-papo com representantes da ONG Walking Football Brasil. O encontro destacou como ações sociais e parcerias comprometidas com o impacto positivo podem transformar realidades e fortalecer comunidades.

A iniciativa reforçou o compromisso do Baccarelli e da Pfizer com uma sociedade mais diversa, acolhedora e equitativa, onde cada voz tem espaço para ser ouvida.



Voluntariado B3 em Heliópolis: mãos que transformam

No dia 8 de outubro, o núcleo Heliópolis do Baccarelli recebeu uma visita especial. Um grupo de 15 colaboradores da B3, por meio da B3 Social, trocou o expediente nos escritórios pela cozinha e viveu uma manhã de voluntariado no Restaurante Baccarelli.

O grupo participou de todas as etapas do funcionamento do restaurante: da higienização das louças à preparação dos alimentos, passando pelo serviço das refeições até o atendimento às crianças. A presença dos voluntários trouxe ainda mais energia, sorrisos e sabor ao almoço, fortalecendo o espírito de colaboração que move a instituição.

O Baccarelli agradece à B3, patrocinadora ouro, por mais uma vez colocar, literalmente, a mão na massa e mostrar que o impacto positivo nasce do envolvimento genuíno de pessoas que acreditam na mudança.





Da viola de Heliópolis ao mestrado nos Estados Unidos

Ex-aluno do Baccarelli inicia carreira internacional

Francismar Augusto tinha apenas uma curiosidade quando, zapeando pela televisão, viu um concerto da Orquestra Sinfônica Heliópolis. O som o encantou, mas foi outro detalhe que chamou sua atenção: as gravatas vermelhas dos músicos. “Nunca tinha visto algo assim. Anotei o nome ‘Baccarelli’ num papel e fui pesquisar o que era aquilo”, lembra. A descoberta foi o primeiro passo de uma trajetória que mudaria sua vida.

Na época, Francismar estudava na Escola Municipal de Música e, ao se aprofundar sobre o Baccarelli, decidiu que queria fazer parte da instituição. Entrou em contato com o professor de viola Pedro Visockas, que o preparou durante um ano para o processo seletivo. Em 2018, foi aprovado e iniciou um ciclo que se estenderia por cinco anos, até 2023.

No Baccarelli, encontrou um ambiente que unia excelência musical, disciplina e oportunidades de crescimento.

“Foi uma experiência muito importante para minha carreira. Tive acesso a aulas de alto nível, repertórios orquestrais e de câmara riquíssimos, e também pude me capacitar como professor”, relembra.

Ele chegou a dar aulas nas turmas de ensino coletivo por um ano e meio, compartilhando com os alunos o mesmo entusiasmo que um dia o levou até ali. Curiosamente, a viola não foi uma escolha planejada. “Eu tocava violino e, durante uma prova, a professora perguntou se eu não queria estudar viola. Eu nem conhecia o instrumento, mas aceitei. Fui escolhido por ela”, brinca.

Entre os aprendizados que carrega do instituto, destaca o profissionalismo em todos os aspectos, desde a preparação individual até a postura em grupo, pontualidade e responsabilidade. Essa base sólida foi essencial para conquistar sua mais recente realização: uma bolsa de mestrado na Southern Illinois University, nos Estados Unidos, onde será aluno da professora Rossana Cauti, com quem teve contato em uma masterclass na UNESP.



Para os jovens que sonham com uma carreira internacional, ele deixa conselhos valiosos: “Tenha o objetivo muito claro, faça masterclasses, mostre seu trabalho e planeje cada passo. Pode ser mais difícil para nós, latinos, mas não é impossível.”

Entre suas conquistas, Francismar relembra com orgulho os primeiros concertos no Baccarelli, a 6ª Sinfonia de Mahler e a 9ª de Beethoven, a aprovação em primeiro lugar na UNESP em 2020, o posto de chefe de naipe no Festival de Campos do Jordão em 2023 e o diploma com nota 10 em 2024. Agora, com o mestrado nos EUA, ele segue afinando o mesmo sonho que começou com uma gravata vermelha na televisão.

Para completar o orçamento que falta para concluir seus estudos, Francismar criou uma Vakinha Virtual, se você quiser contribuir, [pode acessar o link aqui.](#)

”

Dove Day em Heliópolis mostra que autocuidado também é educação

Iniciativa promove reflexões sobre autoestima nas salas de aula

Em um dia de muito aprendizado e escuta, o núcleo Heliópolis do Baccarelli recebeu a visita de voluntários da Dove, marca da Unilever, para mais uma edição do Dove Day. A ação, que reuniu mais de 170 alunos, transformou as salas de aula em espaços de diálogo sobre autoestima, aceitação corporal e saúde mental.

Durante as atividades, os colaboradores da Dove conduziram dinâmicas que incentivaram os jovens a expressarem os seus sentimentos, reconhecerem qualidades e refletirem sobre a influência das redes sociais e dos padrões de beleza na formação da autoconfiança. Vídeos produzidos em parceria com o Cartoon Network também ajudaram a ilustrar de forma leve e lúdica os temas abordados.



O Dove Day faz parte do projeto Dove pela Autoestima, uma iniciativa global que estimula crianças e jovens a terem um olhar mais gentil sobre si mesmos e sobre os outros. Ao levar esse debate para dentro do Baccarelli, o projeto reforça que o autocuidado é também uma forma de educação, e um caminho para o fortalecimento emocional e para a convivência mais empática e respeitosa.

O resultado foi um dia de trocas sinceras e inspiradoras, que ajudou a ampliar a confiança dos alunos e a fortalecer valores de diversidade e pertencimento.

O Baccarelli agradece à Unilever, patrocinadora master da instituição, e à equipe da Dove, por mais um ano de parceria dedicada a despertar a beleza que existe em cada um.



Baccarelli na Mídia

Teatro Baccarelli na Rádio Bandeirantes

O *Jornal Gente*, da Rádio Bandeirantes, foi transmitido ao vivo direto do Teatro Baccarelli no dia 4 de outubro, em um sábado onde as obras foram pausadas para celebração da música. O jornalista Pedro Campos e sua equipe mergulharam na história da instituição, conversaram com o maestro e CEO Edilson Ventureli e com o conselheiro José Pastore, e se emocionaram com a apresentação do quarteto de cordas do Baccarelli.

A transmissão revelou ao público a força simbólica do Teatro Baccarelli, a primeira sala de concertos construída dentro de uma favela no mundo.

[Ouçã a transmissão completa.](#)

Inspiração no podcast Cases e Causos

O maestro e CEO Edilson Ventureli participou do podcast *Cases e Causos*, da ABMRA, em uma conversa inspiradora sobre liderança, gestão no terceiro setor e o papel transformador da música em Heliópolis.

Ele compartilhou bastidores do trabalho pedagógico, a importância das parcerias institucionais e a visão de futuro do Baccarelli como agente de impacto social.

[Assista à entrevista completa.](#)

Mundo da Lua no CEU Vila Alpina

O CEU Vila Alpina, unidade sob gestão do Baccarelli, foi palco da estreia da nova temporada da clássica série *Mundo da Lua*, da TV Cultura.

O evento, realizado em parceria com a Spcine e as Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, contou com a presença da atriz Sabrina Souza, que interpreta Emília, e da presidente da Fundação Padre Anchieta, Maria Angela de Jesus.



Escola Aberta completa um ano levando arte, lazer e oportunidades na cidade

Iniciativa transforma escolas em espaços de convivência e aprendizado aos finais de semana

Há um ano, começava um projeto que vem mudando a relação das comunidades com as escolas municipais de São Paulo. O Programa Escola Aberta, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SME) em parceria com o Baccarelli, celebra seu primeiro ano de atividades com resultados que reforçam seu papel social e educativo.



Durante esse período, as escolas participantes se transformaram em pontos de encontro e aprendizado aos finais de semana, promovendo oficinas, vivências culturais, apresentações artísticas e ações voltadas ao fortalecimento da convivência comunitária. O programa amplia o acesso à educação, ao lazer e à cultura, fortalecendo vínculos e estimulando a ocupação positiva dos espaços públicos.

Em um ano, o Escola Aberta contabilizou 166.681 atendimentos, somando 26 mil horas de atividades. Os números refletem o alcance da iniciativa e o impacto direto na vida das pessoas e na dinâmica das comunidades em torno das escolas.

Neste mês, o destaque fica por conta do evento *Hip Hop na Prática*, que percorre as escolas do programa com apresentações e oficinas que valorizam a cultura urbana. A ação leva os quatro elementos do *Hip Hop* (MC, DJ, *breaking* e grafite) para dentro das unidades, criando espaços de aprendizado, criatividade e expressão.

Para o Baccarelli, o Programa Escola Aberta representa a ampliação de sua missão, promovendo transformação social por meio da arte e da educação. A parceria com a SME tem permitido que o trabalho do instituto alcance novos públicos e territórios, fortalecendo a presença da cultura como instrumento de diálogo, pertencimento e cidadania.



Luz, câmera e comunidade

Exibições especiais do Circuito Spcine nos CEUs

No início de outubro, o Circuito Spcine promoveu encontros marcantes nos cine-teatros dos CEUs Tremembé, Parque do Carmo e Vila Alpina, todos sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Totalmente abertas ao público, os encontros proporcionaram debates sobre temas como identidade feminina, encontro geracional e democratização do acesso à cultura.

Os CEUs Tremembé e Parque do Carmo exibiram o premiado filme *Manas*, que aborda a formação da identidade feminina e a força coletiva em contextos de vulnerabilidade. Após as sessões, a jornalista Claudia Martchela mediou debates enriquecedores com o público formado majoritariamente por mulheres, refletindo sobre empoderamento e sororidade. "Esse é um momento de acolhimento, aprendizado e resistência coletiva", destaca Martchela sobre um dos encontros.

Já o CEU Vila Alpina teve uma manhã nostálgica com a exibição de dois episódios da nova temporada do clássico *Mundo da Lua*. O evento contou com a presença de Maria Angela de Jesus, presidente da TV Cultura; Fernando Padula, secretário municipal de educação; e Rodrigo Massi, secretário municipal adjunto de cultura.



Também estiveram presentes as atrizes Barbara Bruno e Sabrina Souza, que interpreta a protagonista Emília. Sabrina destacou a importância da representatividade para o público infantojuvenil: "É importante a gente colocar mais personagens negros para outras crianças do nosso tom poderem se espelhar na gente."



A relevância pedagógica da série também foi comentada por Tamires Purificação, coordenadora assistente de cultura do CEU Vila Alpina: "É muito importante que a criança acesse esse meio mais lúdico para falar de temas societários instruindo esse processo da criatividade, do fazer, do brincar."

As ações reforçam o compromisso da gestão do Baccarelli e dos CEUs em fomentar a cultura, conectar as comunidades e promover o diálogo por meio do cinema nos territórios periféricos.

Diversão com o Dia das Crianças nos CEUs

Com direito a muita festa, os CEUs sob gestão do Baccarelli celebraram o Dia das Crianças com uma programação repleta de atividades lúdicas, esportivas e culturais. Com estímulo à convivência social, as iniciativas proporcionaram integração entre crianças e famílias dentro dos territórios.

As bibliotecas dos CEUs se destacaram como pontos centrais da festividade, oferecendo um ambiente criativo e acolhedor. Além das tradicionais atividades, os espaços ainda contaram com mesas de pebolim, jogos de botão e air hockey, promovendo diversão e competição saudável. Os participantes ainda puderam usar a imaginação por meio de pinturas faciais.

O campo do CEU São Pedro foi palco para brinquedos infláveis e muita diversão em um dia inteiro dedicado ao público infantil. Com uma diversidade de atrações, os CEUs reforçaram seu papel como importantes espaços de cultura, esporte e lazer na comunidade.



Programação para Outubro Rosa agita os CEUs

Campanha dedicada à prevenção do câncer de mama, o Outubro Rosa foi marcado por ações de cuidado e informação nos CEUs geridos pelo Baccarelli. As ações abordaram o tema com responsabilidade e sensibilidade, promovendo saúde e informação de forma acessível para as comunidades.

No CEU Carrão, a Semana Rosa contou com uma programação seguida de aulas abertas ao público que uniram movimento e bem-estar. No CEU Parque Novo Mundo, a Caminhada Rosa foi um sucesso, com a participação de mais de 200 pessoas, entre alunos, professores e munícipes, em uma animada caminhada pelo bairro.

“A Caminhada Rosa foi um verdadeiro momento de celebração do cuidado, da união e da força da nossa comunidade, reafirmando que prevenir é um ato de amor — com você e com quem você ama.” – disse Jandira Tatiene, gerente da unidade.



#AconteceNosCEUs

Os CEUs Arthur Alvim – Abdias do Nascimento e Pinheirinho – Luis Gama foram palco para a apresentação *Eu e ela: Visita a Carolina Maria de Jesus*, uma emocionante imersão na vida e obra de Carolina Maria de Jesus. O encontro resgatou memórias, vivências e vestígios de uma das mais importantes escritoras brasileiras.



Inclusão e esporte! Thiago Souto, ex-atleta de Futebol PC (pessoas com Paralisia Cerebral) participou de uma roda de conversa nos CEUs Barro Branco – Enedina Alves Marques, Pinheirinho e São Pedro – Dragão do Mar, compartilhando todas as suas experiências como um atleta paralímpico.

A biblioteca do CEU Parque do Carmo – Almirante Negro recebeu o *Encontro Materno – Entre Espinhos e Flores*, auxiliando mulheres a reconhecer, acolher e transformar suas emoções. Com presença da orientadora parental Tatiane Vegas, o evento abordou as possibilidades de crescimento pessoal junto às dificuldades e desafios da maternidade.



A biblioteca do CEU São Miguel – Luiz Melodia recebeu a apresentação *Com os Dois Pés na Cozinha*, com uma narrativa que mergulhou em histórias de heroínas negras, como Nzinga Mbondi e Iyá Nassô.

Com muita música, o palco dos **CEUs Taipas - Prof^a Maria Beatriz Nascimento e Vila Alpina – Prof.^a Virgínia Leone Bicudo** receberam o *Concerto na Quebrada*, reunindo a sofisticação do piano e a potência da arte periférica com presença de maestros, interpretação de atores e convidados musicais.



Com muito aprendizado, a oficina de *Aromas da Natureza* no **CEU Vila Alpina** reuniu os participantes para aprenderem sobre benefícios para a saúde física e emocional por meio óleos essenciais e óleos de origem vegetal.

Ainda no **CEU Taipas**, a apresentação circense *Pingo* foi um sucesso para a criançada, com um espetáculo sensorial, poético e encantador com direito a malabarismos, equilíbrio, pantomimas e sombras animadas.



Um dia com muita diversão! Foi dessa forma que o Dia das Crianças no **CEU Parque do Carmo** agitou o público infantil do território, com atividades na biblioteca e espalhadas por todo o espaço do CEU, incluindo contação de histórias, cinema e música, além de algodão doce e pipoca.

O palco do **CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis** recebeu o cantor Patrick Louback com a apresentação *Carta aos Efésios*, show que incluiu a gravação do primeiro EP ao vivo do artista.



O **CEU Barro Branco** recebeu o *Santa Copa*, abrindo espaço para que pacientes do CAPs da região pudessem usufruir do espaço coletivo e esportivo do CEU. A iniciativa reforça a importância de ações de inclusão e de saúde mental no território.



Heliópolis & Simoninha Convidam

Maestro Edilson Ventureli

Sesc Bom Retiro

14 NOV | SEX 20h



Orquestra Sinfônica Heliópolis

Maestro Edilson Ventureli

Theatro Municipal de São Paulo

16 NOV | DOM 17h

Compre aqui



AGENDA



DECLARE SEU AMOR
DOE SEU IMPOSTO

**Agora é a hora de fazer a
diferença, apoie o Baccarelli**



Doe seu imposto



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Fomento



Patrocínio Master



Unilever

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



PRÓ=VIDA
Central Geral do Dízimo

Patrocínio Bronze



Apoio Institucional



Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA



BACCARELLI.ORG.BR